



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

1 **ATA DA SÉTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR *PRO TEMPORE***  
2 **(Consup) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI (UFCA).** Aos 23 (vinte e três) dias  
3 do mês de maio do ano de 2016 (dois mil e quinze), às 14h30min, no auditório do Campus da  
4 UFCA em Juazeiro do Norte, situado à avenida Tenente Raimundo Rocha, S/N – Bairro: Cidade  
5 Universitária reuniu-se o Consup em reunião convocada e presidida pelo **Prof. Ricardo Luiz**  
6 **Lange Ness** Fizeram-se presentes os (as) conselheiros (as): **Valderez Oliveira Filgueira** (Chefe  
7 de Gabinete da Reitoria), **Aluísio Martins de Sousa Júnior** (Procuradoria Federal junto à  
8 UFCA), **Demétrius Barbosa Cartaxo** (Pró-reitor adjunto de Ensino), **Francisco José de Paula**  
9 **Filho** (Pró-reitor de Pesquisa e Inovação), **Cláudia Araújo Marco** (Pró-reitora de Extensão),  
10 **Eduardo Vivian da Cunha** (Pró-Reitor de Cultura), **Roberto Rodrigues Ramos** (Pró-reitor de  
11 Gestão de Pessoas), **Silvério de Paiva Freitas Júnior** (Pró-reitor de Planejamento e  
12 Orçamento), **João Adolfo Ribeiro Bandeira** (Diretor do Instituto de Estudos do Semiárido),  
13 **Edilza Maria Felipe Vásquez** (Diretora do Centro de Ciências Agrárias e da Biodiversidade),  
14 **André Wesley Barbosa Rodrigues** (Vice-Diretor do Centro de Ciências e Tecnologia), **Diego**  
15 **de Sousa Guerra** (Diretor do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas), **Márcio Mattos Aragão**  
16 **Madeira** (Diretor do Instituto Interdisciplinar de Sociedade, Cultura e Arte), **Ledjane Lima**  
17 **Sobrinho** (Diretora de Assistência Estudantil), **David Andriola Colares** (Diretor de  
18 Infraestrutura), **Maria Cleide Rodrigues Bernardino** (Diretora de Cooperação Institucional)  
19 **Augusto Oliveira Tavares** (Representante dos Coordenadores dos Cursos de Graduação),  
20 **Herberty Di Tarso Fernandes Facundo** (Representante docente de projetos de pesquisa), **José**  
21 **Robson Maia de Almeida** (Representante docente suplente das Coordenações dos Cursos,  
22 Projetos ou Programas de Cultura), **Maria Silvana Alcântara Costa** (Representante dos  
23 docentes – Prof. Titular), **Mário Henrique Gomes Pacheco** (Representante dos docentes – Prof.  
24 Associado), **Plácido Francisco de Assis Andrade** (Representante dos docentes – Professor  
25 Adjunto), **Gracy Kelli Martins Gonçalves** (Representante dos docentes – Prof. Assistente),  
26 **Verônica Ribeiro Silva** (Representante dos discentes dos cursos de graduação), **Breno Àrleth**  
27 **Pereira Noronha** (Representante dos discentes dos cursos de graduação), **Jackson Jarllan**  
28 **Lima Campos Generino** (Representante dos discentes dos cursos de graduação), **Paulo Júnior**  
29 **Alves Pereira** (Representante dos discentes cursos de graduação), **Paulo André de Sousa**  
30 **Bezerra** (Representante discentes dos cursos de pós-graduação), **Cícero Joaquim Pereira**  
31 **Macêdo** (Representante dos servidores técnico-administrativos), **Lucimara Alves Bandeira**  
32 (Representante dos servidores técnico-administrativos), **Felipe Cavalcante da Rocha**  
33 (Representante dos servidores técnico-administrativos). Demais presentes: Lia Maria Silveira  
34 David (Coordenadoria dos Órgãos de Deliberação Coletiva), Francisco de Assis Nogueira  
35 (Secretário administrativo da Coordenadoria dos Órgãos de Deliberação Coletiva), Artur Costa  
36 de Souza, Rute da Silva Leandro, Francisco Celestino de Andrade Filho, Mardônio dos Santos  
37 Aguiar de Oliveira, Yago Matheus Nunes Araújo, Cecília Ferreira dos Santos, José Everton  
38 Ferreira da Silva, Kelsma Maria Silva Gomes, Taciana Rita Santos Souza, Gabriela Silva  
39 Menezes de Oliveira, José Maria, Ericsson Coriolano, Pâmela Maria Queiroz Santana, Ingrid  
40 Mazza Matos Ramos, Polliana de Luna Nunes Barreto, Irma Gracielle Carvalho de Oliveira  
41 Souza (Vice-Diretora do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas) e Ivânio Lopes de Azevedo  
42 Júnior e Maria do Socorro Vieira dos Santos (Representante suplente dos docentes – Prof.  
43 Associado) e Paulo Renato Alves Firmino (Representante suplente dos docentes – Professor  
44 Adjunto). Havendo *quorum*, o prof. Ricardo Ness cumprimentou os presentes e declarou abertos



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

45 os trabalhos. **1. Aprovação da Ata da Reunião Anterior** – A ata da 6ª reunião ordinária do  
46 Consup, realizada no dia 31 (trinta e um) de março de 2016 (dois mil e dezesseis) e da 22ª  
47 reunião extraordinária do Consup, realizada no dia 11 (onze) de abril de 2016 (dois mil e  
48 dezesseis) foi encaminhada aos endereços eletrônicos dos conselheiros para apreciação prévia no  
49 dia 09 (nove) de maio de 2016 (dois mil e dezesseis). Em plenária, as atas foram postas em  
50 deliberação e, posteriormente, aprovada por unanimidade, sem alterações. **2. Expediente. 2.1 –**  
51 **Inclusão de matéria na ordem do dia:** Foi solicitada a exclusão dos pontos: Reformulação do  
52 Projeto Pedagógico do curso de História e Reformulação do Projeto Pedagógico do curso de  
53 Administração Pública. **2.2 – Exclusão de matéria na ordem do dia:** Não houve exclusões. **2.3**  
54 **– Justificativa de ausência de conselheiros:** Não houve. **3. ORDEM DO DIA. (...) 3.1 –**  
55 **(Processo n.º 122391.0009572016-13) Emenda à Resolução n.º 10/2013/Consup, que dispõe**  
56 **sobre a Administração Superior da UFCA:** A Presidência, relatora da proposta, passou a  
57 palavra para as professoras Ingrid Mazza e Polliana Barreto, Diretora de Comunicação e Diretora  
58 de Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade, respectivamente. Inicialmente a  
59 Profª Ingrid Mazza relatou que devido à incorporação da Coordenadoria de Comunicação à  
60 Diretoria de Comunicação (DCOM) surgiu a necessidade de propor uma emenda substitutiva ao  
61 art. 2º, inciso II, alínea “e” da Resolução n.º 10/Consup, de 31 de outubro de 2013. A Prof.ª  
62 Polliana Barreto complementou propondo uma emenda supressiva ao artigo 2º, inciso V, alínea  
63 d, da supracitada resolução. Explicou que a Coordenadoria de Acessibilidade migrou da estrutura  
64 orgânica da universidade para a Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a  
65 Comunidade (DIARI). Após a explanação e sanadas as dúvidas dos conselheiros, não mais  
66 havendo ponderações, a matéria foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.  
67 Documento gerado: Resolução n.º 34/Consup, de 23 de maio de 2016. **3.2 (Processo n.º**  
68 **122391.0009562016-40) Emenda à Resolução n.º 04/2013/Consup, que trata da Diretoria de**  
69 **Articulação e Relações Institucionais com a Comunidade:** A presidência, relatora da  
70 proposta, passou a palavra para a Profª Polliana Barreto, Diretora de Articulação e Relações  
71 Institucionais com a Comunidade. A diretora propôs emenda supressiva ao art. 2º, inciso IV, sob  
72 a justificativa de a mencionada diretoria não atuar na busca por patrocínio para as atividades  
73 artísticas e culturais e de apoio financeiro para execução de projetos em todas as áreas de atuação  
74 da UFCA. Complementou propondo uma emenda substitutiva ao artigo 3º, que passará a vigorar  
75 com a seguinte redação: “art. 3º A Diretoria de Articulação e Relações Institucionais com a  
76 Comunidade será regida por um(a) Diretor(a) e contará com um(a) Vice-diretor(a),  
77 nomeados(as) pelo Reitor(a). Após a explanação e sanadas as dúvidas dos conselheiros, não mais  
78 havendo ponderações, a matéria foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.  
79 Documento gerado: Resolução n.º 35/Consup, de 23 de maio de 2016. **3.3 (Processo n.º**  
80 **0122391.000004442016.86) Regimento Interno da Auditoria Interna:** Novamente com a  
81 palavra e relatoria, a presidência passou a palavra para a Prof. Waleska Félix, chefe de auditoria  
82 interna. Explicou que a referida proposta visa regulamentar a auditoria interna da Universidade  
83 Federal do Cariri, órgão técnico de controle interno e assessoramento de gestão, nos termos da  
84 Resolução n.º 10|CONSUP, de 31 de outubro de 2013. Disse que as disposições contantes no  
85 regimento seguem o rigor estabelecido na Portaria n.º 915/2014 da Controladoria Geral da União  
86 (CGU). Complementou informando que a auditoria interna atuou a partir de setembro de 2015  
87 (dois mil e quinze) e definiu sua estrutura interna e planejou suas ações nesse período. Propôs,  
88 ainda, antes da aprovação, a alteração do art 17, alíneas a e b, que passará a vigorar com a



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

89 seguinte redação: “a) em que tenha tido exercício há menos de 12 (doze) meses; b) dirigido por  
90 quem tenha sido seu chefe imediato, decorrido prazo inferior a 12 (doze) meses”. Após a  
91 explanação, a Presidência declarou aberto o momento de discussão. Sanadas as dúvidas dos  
92 conselheiros, não mais havendo ponderações, a matéria foi colocada em votação e aprovada por  
93 unanimidade. Documento gerado: Resolução n.º 36/Consup, de 23 de maio de 2016. **3.4**  
94 **(Processo n.º 0122391.0009592016.71) — Prestação de contas da ação 3.1 do Plano Anual de**  
95 **Auditoria Interna (PAINT) referente à fiscalização de contratos de terceirização de**  
96 **serviços:** A Presidência, relatora do processo, passou a palavra para a Prof.<sup>a</sup> Waleska Félix,  
97 auditora interna, para tecer algumas considerações. A relatora disse que em atendimento à  
98 determinação contida na Ordem de Serviço n.º 001/2016, e consoante o estabelecido na Instrução  
99 Normativa n.º 24 de 17 de dezembro de 2015, a auditoria interna apresenta por meio do relatório  
100 de auditoria n.º 001/2016 os resultados dos exames realizados sobre a ação 3.1 – Fiscalização de  
101 contratos de terceirização de serviços. Explicou que tais recomendações visam aprimorar os  
102 controles internos da área auditada: Coordenadoria de Contratos, vinculada à Pró-Reitoria de  
103 Administração e Coordenadoria de Terceirização, vinculada à Diretoria de Gestão de Serviços  
104 (DGS). Informou que foram geradas 6 (seis) informações, que são achados de auditoria sem  
105 necessidade de monitoramento, 10 (dez) constatações e 17 (dezesete) recomendações. Falou que  
106 considerando o que estabelece a Instrução Normativa supramencionada, em seu art.13, que  
107 dispõe que as unidades de auditoria interna, ao final de cada trabalho realizado, enviarão, pelo  
108 menos, o resumo dos relatórios de auditoria ao Conselho de Administração, ao Comitê de  
109 Auditoria ou órgão equivalente ou, em sua falta, ao dirigente máximo do órgão ou entidade, a  
110 auditoria interna traz os resultados dos trabalhos para o Conselho Superior pro tempore para  
111 apreciação. Informou que após a aprovação do Consup, o relatório será encaminhado à  
112 Controladoria Geral da União (CGU) e a auditoria interna deverá também enviar relatórios  
113 gerenciais mensais para verificação do cumprimento das recomendações apontadas. Informou  
114 ainda que a Pró-Reitoria de Administração e Diretoria de Gestão de Serviços, com o apoio da  
115 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, irão realizar a capacitação de fiscais dos contratos, já em  
116 atendimento a uma das recomendações geradas. Após a explanação, a Presidência declarou  
117 aberto o momento de discussão. Sanadas as dúvidas dos conselheiros, não mais havendo  
118 ponderações, a matéria foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Documento  
119 gerado: Anexo II da Resolução n.º 25/Consup, de 31 de março de 2016. **3.5 (Processo n.º**  
120 **23067.018485/2014-22) - Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso de História:** O Pró-  
121 Reitor adjunto de Ensino, Demétrius Cartaxo, iniciou sua fala relatando que a presente proposta  
122 visa reformular o Projeto pedagógico do curso de História, modalidade bacharelado, nos termos  
123 constantes no Parecer da Coordenadoria de Ensino de Graduação emitido em 11 (onze) de maio  
124 de 2016. Explicou que a reformulação contempla as seguintes mudanças: o curso será  
125 organizado em 7 (sete) períodos, totalizando 2.440 h/aulas, distribuídas da seguinte forma: 200h  
126 total de atividades complementares, 192h/aulas para atividades obrigatórias (Trabalho de  
127 Conclusão de Curso e Estágios I e II) e 2.048h como total das disciplinas; o período de duração  
128 mínimo do curso será de 3,5 anos (três anos e meio), equivalente a 07 (sete) períodos e prazo  
129 máximo de 5,5 anos (cinco anos e meio), equivalente a 11 (onze) períodos; as ênfases do curso  
130 passará de *Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural* e *Gestão do Patrimônio Socioambiental*  
131 para uma ênfase denominada *Gestão do Patrimônio*, a partir do semestre 2017.1; componentes  
132 curriculares em módulos, com a pretensão de evitar o problema do prolongamento desnecessário



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

133 da formação e possibilitando a conclusão do curso em menos de 4 (quatro) anos letivos,  
134 observando-se o parecer CNE/CES N° 8/2007, disse o relator. Informou ainda que consta no  
135 processo o Parecer favorável do curso de História e devidamente aprovado em reunião da  
136 Câmara de Ensino. Após a explanação, a Presidência declarou aberto o momento de discussão. O  
137 Prof. Jucieldo Ferreira Alexandre, coordenador do curso de História, esclareceu que com a  
138 unificação das ênfases supramencionadas para *Gestão do Patrimônio*, tal ênfase única abordará  
139 tanto a discussão histórica e cultural quanto o debate ambiental. Falou sobre a estrutura modular,  
140 que, após discussão entre membros da unidade acadêmica, consideraram esse modelo adequado  
141 para a atual situação do curso que suspendeu, conforme decisão do Consup, a oferta de novas  
142 vagas em caráter temporário. Relatou que vários alunos se afastaram das atividades acadêmicas  
143 do curso, com relatos baseados em questões profissionais. O Prof. Herbert di Tarso questionou o  
144 prof. Jucieldo Ferreira acerca da organização dos módulos, se serão dispostos por temáticas. O  
145 Prof. Jucieldo Ferreira esclareceu que a ordem original dos componentes curriculares será  
146 mantido, transformando-os em módulos. Além disso, disse que esse modelo foi discutido e  
147 amadurecido entre os membros do curso de história, com a participação de servidores docentes e  
148 discentes. Em resposta aos questionamentos levantados pelos professores Plácido Andrade e  
149 Silvana Alcântara acerca da assimilação do conteúdo no formato modular, a prof.<sup>a</sup> Priscilla Régis  
150 esclareceu que a proposta do fornecimento de disciplinas por módulos visa garantir o  
151 envolvimento e aprofundamento do conteúdo pelos discentes de forma mais efetiva. Explicou  
152 que a unidade acadêmica recebe alunos de outras cidades, que em sua maioria trabalham e estes  
153 se mostram interessados em dar continuidade ao curso de graduação, mas que o atual modelo de  
154 componentes curriculares dificulta o processo de aprendizagem, pois o conteúdo repassado em 5  
155 (cinco) disciplinas ofertadas simultaneamente não é assimilado pelos alunos com o perfil  
156 relatado. O discente Paulo Júnior sugeriu que seja realizada uma consulta aos alunos da unidade  
157 acadêmica acerca das mudanças propostas ao curso de História e, em resposta, a Prof.<sup>a</sup> Priscilla  
158 Régis esclareceu que as propostas já foram discutidas em reunião entre os docentes e discentes  
159 do Instituto de Estudos do Semiárido. Sanadas as dúvidas dos conselheiros, não mais havendo  
160 ponderações, a matéria foi colocada em votação e aprovada por maioria simples, 18 (dezoito)  
161 votos, com 11 (onze) abstenções. Documento gerado: Resolução n.º 37/Consup, de 23 de maio  
162 de 2016. **3.6 (Processo n° 23067.018485/2014-22) - Reformulação do Projeto Pedagógico do**  
163 **Curso de Administração Pública:** A Presidência passou a palavra para o Prof. Augusto Tavares  
164 para tecer algumas considerações. O docente disse que o curso de Administração Pública, por  
165 estar situado no campo de *públicas*, constatou a necessidade de realizar algumas adequações em  
166 seu projeto pedagógico no que diz respeito a inclusões e exclusões de disciplinas e atualizações  
167 em ementas, matérias estas já discutidas no colegiado do curso interessado e na câmara de  
168 ensino. A proposta, nos termos constantes no Parecer da Coordenadoria de Ensino de Graduação,  
169 emitido em 25 de abril de 2016, que contempla a alteração da denominação do curso para  
170 *Administração Pública e Gestão Social* e o aumento do tempo de integralização do curso de 4  
171 (quatro) anos para 4,5 (quatro anos e meio) foi colocada em votação e aprovada por unanimidade  
172 após a abertura do momento de discussão sem ponderações. Documento gerado: Resolução n.º  
173 38/Consup, de 23 de maio de 2016. Após a explanação desse ponto de pauta, o prof. Ricardo  
174 Ness passou a presidência para o Prof. Roberto Rodrigues Ramos para conduzir os trabalhos.  
175 **3.7. Renúncia da Reitora, Encaminhamentos e Nota do Centro Acadêmico de Jornalismo**  
176 **Xico Sá:** os temas constantes em pauta por decisão, o Prof. Roberto Ramos disse que a nota da



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

177 reitora sobre a renúncia foi encaminhada por e-mail à comunidade acadêmica e aos alunos pelo  
178 Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – SIGAA, na qual indicam os motivos  
179 que levaram a sua renúncia, pessoais e de saúde, e explicou que a Prof.<sup>a</sup> Suely Chacon solicitou  
180 redistribuição para a Universidade Federal do Ceará – UFC - alegando, além dos motivos  
181 supracitados, a atual conjuntura política de incertezas, que fez com que ela desse prosseguimento  
182 ao processo de redistribuição com pressa. O Prof. Roberto Ramos informou que as vagas da  
183 Prof.<sup>a</sup> Suely Salgueiro Chacon e Prof.<sup>a</sup> Verônica Salgueiro do Nascimento foram cedidas pela  
184 UFC à UFCA. Disse, ainda, que considera importante a comunidade acadêmica se manifestar  
185 por meio de assembleia acerca da vontade da comunidade a partir do pedido de renúncia da  
186 reitora para encaminhamento ao Ministério da Educação. O conselheiro Breno Árleth pediu a  
187 palavra e fez a leitura de uma nota acadêmica assinada pelo Centro Acadêmico de Jornalismo  
188 Xico Sá e pelo Centro Acadêmico do curso de Administração Pública. Após a leitura, o Prof.  
189 Heberty di Tarso parabenizou os discentes do curso de jornalismo pela nota e disse que essa  
190 atitude deve servir de exemplo para outras instâncias da universidade. Pediu à Presidência a  
191 anexação da nota da Prof.<sup>a</sup> Suely Chacon e da nota do Centro Acadêmico de Jornalismo Xico Sá  
192 à ata da reunião, que, por decisão do plenário, será anexada à ata original e disponível na  
193 Coordenadoria dos Órgãos de Deliberação Coletiva desta universidade. Após a decisão, a  
194 Presidência passou a palavra para o Procurador Federal junto à UFCA, Aluísio Martins, que  
195 teceu considerações a respeito da Reitoria *Pro tempore*. O Procurador disse que o objetivo da  
196 explanação é versar sobre os aspectos legais envolvidos com a vacância e provimento do cargo  
197 de reitor. Explicou que há um pedido de renúncia da reitora, mas ainda não há uma portaria do  
198 Ministro da Educação ou Decreto presidencial que trate da exoneração da reitora. Sobre a  
199 legalidade do pedido, após questionamentos dos conselheiros sobre o assunto, disse que não há  
200 como explicitar já que o processo de pedido de redistribuição com toda a documentação  
201 apresentada está no Ministério da Educação. Falou que no caso de vacância do cargo, que  
202 ocorrerá após a publicação de documento oficial, poderá ocorrer a indicação de um reitor *pro*  
203 *tempore* ou a decisão pela permanência do vice-reitor no exercício da reitoria até a escolha do  
204 reitor pela lista tríplice. Apresentou a legislação aplicável ao caso, que deve considerar que: a)  
205 “*As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira*  
206 *e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e*  
207 *extensão*” (art. 206, Constituição Federal); b) “*Enquanto não for aprovado o Estatuto e o*  
208 *Regimento Geral da UFCA, será ela regida pelo Estatuto e pelo Regimento Geral da UFC, no*  
209 *que couber, e pela legislação federal*” (art. 1º da Resolução CONSUP/UFCA nº 02/2014; c) “*em*  
210 *caso de vacância do cargo de Reitor, o Vice-Reitor assumirá o exercício do cargo*” (art. 24, § 1º,  
211 do Estatuto da UFC); d) “*A Reitoria, órgão superior executivo da Universidade, será exercida*  
212 *pelo Reitor, na forma do Estatuto*” (art. 31, Regimento Geral da UFC); e) “*Os servidores*  
213 *investidos em cargo ou função de direção ou chefia e os ocupantes de cargo de Natureza*  
214 *Especial terão substitutos indicados no regimento interno ou, no caso de omissão, previamente*  
215 *designados pelo dirigente máximo do órgão ou entidade*” (art. 38, caput, da Lei nº 8.112/90) e  
216 que “*o substituto assumirá automática e cumulativamente, sem prejuízo do cargo que ocupa, o*  
217 *exercício do cargo ou função de direção ou chefia e os de Natureza Especial, nos*  
218 *afastamentos, impedimentos legais ou regulamentares do titular e na vacância do cargo,*  
219 *hipóteses em que deverá optar pela remuneração de um deles durante o respectivo período*” (art.  
220 38, § 1º, da Lei nº 8.112/90). Acerca da proposta de Estatuto



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

221 ([http://www.ufca.edu.br/portal/files/Proposta de Estatuto UFCA ok.pdf](http://www.ufca.edu.br/portal/files/Proposta_de_Estatuto_UFCA_ok.pdf)) da UFCA, o  
222 Procurador Federal contribuiu com a redação do documento, as quais foram registradas por  
223 membro da Comissão Especial Estatuinte presente na sessão. O Prof. Eduardo Vivian pediu  
224 maiores esclarecimentos sobre o prazo para a substituição no caso de vacância, e, em resposta, o  
225 Procurador Federal Aluísio Martins disse que o vice-reitor estará no exercício da reitoria até que  
226 o Ministro da Educação publique o ato de nomeação de Reitor *pro tempore* ou até que a escolha  
227 do Reitor seja efetivada dentre os nomes constantes na lista tríplice, que só poderá ocorrer após a  
228 aprovação do Estatuto da UFCA. Esclareceu que a nomeação antes da aprovação do Estatuto, se  
229 for realizada, será para um mandato *pro tempore*. Com o estatuto aprovado, a UFCA deve  
230 encaminhar a lista tríplice ao Ministério da Educação em até 60 (sessenta) dias, disse o  
231 procurador. Quanto ao pedido de manifestação da Prof<sup>a</sup> Suely Chacon para explicar o ocorrido, a  
232 presidência disse que ficará a critério da reitora se manifestar; quanto ao pedido de meios  
233 internos para normatizar as redistribuições de servidores e barrar o vício em atender interesses  
234 particulares no sistema público, o Prof. Roberto Ramos disse que a Pró-Reitoria de Gestão de  
235 Pessoas preparará uma proposta de regulamentação e fará um debate para a definição de normas  
236 internas; quanto à nomeação de cargos de confiança na UFCA, o presidente da sessão disse que  
237 considera importante a definição e transparência das atribuições de cada ocupante de cargo de  
238 gestão e que a quantidade de cargos ocupados na gestão deve estar ligada às especificidades e  
239 demandas de cada instituição; quanto ao trecho da nota “*condenamos, o segundo silêncio criado,*  
240 *aparentemente para esquecer o caso da redistribuição, após a informação de que o vice-reitor*  
241 *Ricardo Ness já estava negociando para assumir o cargo de reitor, logo a comunidade*  
242 *acadêmica seria beneficiada por ser descartada a possibilidade de um interventor a par das*  
243 *singularidades da UFCA*”, o Pró-reitor de Gestão de Pessoas falou que não concorda com a  
244 ocorrência de um “segundo silêncio”, já que estão ocorrendo muitos momentos de discussão  
245 sobre o tema e compartilhamento de informações em assembleias. A chefe de gabinete da  
246 Reitoria, Valderes Filgueira, informou que o Prof. Ricardo Ness está pedindo orientações ao  
247 Ministério da Educação acerca dos encaminhamentos que devem ser realizados pela UFCA para  
248 normalizar a situação institucional. A representação estudantil se manifestou reiterando a  
249 existência do silêncio institucional, pedindo mais transparência das ações previstas pela gestão.  
250 O Prof. Heberty di Tarso pediu esclarecimentos acerca da possibilidade de o Conselho Superior  
251 deliberar pelo impedimento da reitora e o Procurador Federal Aluísio Martins explicou que, na  
252 ocorrência de previsões estatutárias ou regimentais, tal pedido fundamentado teria que ser  
253 formalizado em processo. O procurador complementou considerando que, diante do pedido da  
254 renúncia da reitora em tramitação, provavelmente não haveria tempo suficiente para a conclusão  
255 do processo. Além disso, informou que o processo administrativo contra dirigentes máximos das  
256 instituições são abertos pelos ministros de Estados. A Prof<sup>a</sup> Waleska Félix, não conselheira,  
257 pediu o uso da palavra à presidência e relatou sobre o zelo que se deve ter aos posicionamentos  
258 baseados em informações não confiáveis, especificamente no que diz respeito à suposta  
259 negociação do vice-reitor para assumir o cargo de reitor, já que não há nenhuma previsão legal  
260 para que isso ocorra sem a aprovação prévia do estatuto. O Prof. Francisco José de Paula Filho  
261 complementou falando que os assessores da UFCA têm atribuições específicas que devem ser  
262 valorizadas, citando o assessor Prof. Marcelo Santiago que “*desenvolve um trabalho na Pró-*  
263 *Reitoria de Pesquisa e Inovação com dedicação*”, disse. Defendeu ainda a retirada das notas à  
264 ata, considerando que a posição defendida não representa todas as categorias da universidade,



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

265 claramente visualizada quando a nota é assinada por centros acadêmicos de apenas 2 (dois)  
266 cursos de graduação. A Presidência informou que o pronunciamento da decisão já foi registrado  
267 e não haveria mais *quorum* para novas deliberações. O discente Paulo defendeu a não supressão  
268 de trechos na nota do Centro Acadêmico de Jornalismo Xico Sá, em razão da deliberação da  
269 entidade de base dos discentes do curso de Jornalismo em assembleia. O Prof. Ericsson  
270 Coriolano, não conselheiro, pediu o uso da palavra à presidência e relatou que enxerga um desejo  
271 de punição e justiça nos relatos, mas que não há como julgar a Prof.<sup>a</sup> Suely Chacon diante do seu  
272 pedido de renúncia. Falou que nas discussões em assembleias foi dado apoio ao Prof. Ricardo  
273 Ness para que ele, como vice-reitor, procurasse o Ministério da Educação em defesa da  
274 universidade. Quanto aos questionamentos acerca da quantidade de assessores, o Prof. Ericsson  
275 falou que esses membros da gestão e os pró-reitores podem criar um momento para exposição  
276 dos trabalhos que estão sendo realizados e suas atribuições. Disse que o momento é de união e  
277 defendeu a anexação da nota do Centro Acadêmico Xico Sá à ata, pois considera legítima. A  
278 discente Pâmela Queiroz, não conselheira, pediu o uso da palavra e reiterou que a nota foi  
279 construída por um grupo maior de alunos e nem todos podem estar presentes nos espaços  
280 deliberativos da universidade por exercerem atividades profissionais, pedindo mais transparência  
281 e aproximação entre a gestão da UFCA e os alunos, além do aprimoramento da comunicação. O  
282 Prof. Eduardo Vivian defendeu a anexação da nota supracitada à ata, considerando importante  
283 essa iniciativa e manifestação pública dos alunos, mas alertou para a necessidade de cautela  
284 diante das especulações apontadas no documento. Acerca do conteúdo da nota quanto ao silêncio  
285 citado na nota, disse que a UFCA está criando espaços de debates e que esse tema está sendo  
286 discutido abertamente. “*Feliz a universidade que tem um movimento estudantil com capacidade*  
287 *de questionar e de ouvir questões, de criticar e de ser criticado*”, disse o servidor técnico-  
288 administrativo Thiago Rodrigues, produtor cultural, que pediu o uso da palavra à presidência.  
289 Defendeu também a anexação da nota supracitada à ata, relatando que considera a nota assinada  
290 pelos Centros Acadêmicos de Jornalismo e Administração Pública mais legítimas do que um  
291 Conselho Superior de caráter *Pro tempore*. Complementou afirmando que a construção do  
292 discurso de unidade dependerá de um tratamento igualitário entre servidores técnico-  
293 administrativos e docentes, discentes e comunidade envolvida com as ações da universidade. A  
294 representação discente não conselheira disse que acredita ter ocorrido uma má interpretação da  
295 nota e esclareceu que o silêncio citado na ata diz respeito a uma possível ocorrência de um  
296 “abafamento” do caso das redistribuições da Prof.<sup>a</sup> Suely Chacon e Verônica Salgueiro, caso o  
297 Prof. Ricardo Ness assumisse a reitoria. Diante disso, complementou que o trecho da nota não  
298 deve ser interpretado como uma crítica a uma possível negociação do vice-reitor para assumir o  
299 cargo de reitor, o que considera ser um processo natural, já que foi dado apoio ao Prof. Ricardo  
300 Ness em assembleia para assumir a reitoria e reforçada a não aceitação de outra pessoa no cargo.  
301 O discente Paulo disse considerar a discussão sobre o conteúdo da nota sem propósito, visto que  
302 o objetivo do diálogo é a definição dos encaminhamentos que o Consup julga necessário nesse  
303 momento quando não está descartada a possibilidade de uma possível intervenção externa. A  
304 representação discente não conselheira, na concessão do uso da palavra, reiterou a anexação da  
305 nota à ata, reafirmou a necessidade de cobrar resultados aos assessores da instituição e pediu  
306 melhorias na comunicação. A Prof.<sup>a</sup> Cláudia Marco pediu reflexão acerca da anexação de notas  
307 em ata sem a verificação da representatividade envolvida, que deve, segundo ela, ter a  
308 representação de todas as categorias da universidade e/ou da maioria dos Centros Acadêmicos.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

309 Por fim, a Presidência complementou falando na necessidade de estabelecer encontros  
310 específicos para debater vagas de concursos, pedidos de afastamentos e de redistribuições, já que  
311 os temas exigem um amplo debate e não constam em pauta. Acerca dos encaminhamentos que  
312 deveriam ter sido dados, a presidência disse que, à medida que a matéria foi sendo discutida com  
313 maior clareza, percebeu-se que deveria ter sido aprovada uma moção de apoio ao Prof. Ricard  
314 Ness, pois considera que ele vem atuando com compromisso e em defesa da universidade nesse  
315 momento crítico. Porém, devido a ausência de *quorum* para deliberações, a proposta será adiada.  
316 Sanadas as demais exposições e dúvidas não relativas à matéria tratada, os pronunciamentos da  
317 reitora e do Centro Acadêmico de Jornalismo Xico Sá foram anexados à ata original, conforme  
318 deliberação. **4. Comunicações dos Conselheiros:** a) O Prof. Silvério de Freitas comunicou que  
319 amanhã, dia 24 de maio, a partir das 8h, será realizado um encontro com os gestores para dar  
320 continuidade aos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Institucional, em que será discutido o  
321 tema Controles Internos, Gestão de Riscos e Governança. Informou também que hoje está  
322 acontecendo um encontro sobre projetos institucionais na programação dos trabalhos do Plano de  
323 Desenvolvimento Institucional. b) O Prof. Francisco José de Paula Filho informou que entre os  
324 dias 15 e 17 de junho será realizado o II Encontro de Iniciação Científica da UFCA, que conta  
325 com 60 (sessenta) trabalhos inscritos e, paralelamente ao evento, será realizado o I Fórum de  
326 Inovação e Empreendedorismo com a parceria do Instituto Federal do Ceará de Juazeiro do  
327 Norte e com a participação do Sistema Federação das Indústrias do Estado do Ceará - SFIEC, do  
328 Sistema Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, das empresas juniores  
329 da universidade e de alunos egressos empreendedores. Estendeu o convite a todos os membros  
330 da comunidade universitária. Comunicou ainda que está prevista a concessão da bolsa de  
331 empreendedorismo universitária para incentivar o empreendedorismo entre os discentes. c) o  
332 Prof. Eduardo Vivian da Cunha informou que no dia 31 de maio será realizado um debate sobre  
333 a atual conjuntura política nacional e o papel da cultura. Convidou os interessados a compor a  
334 Câmara de Cultura, que dispõe de vagas para servidores técnico-administrativos e docentes. d) o  
335 Prof. Augusto divulgou a realização dos eventos: V Café Debate com a temática “Mulher e  
336 Direito à Cidade: A Liberdade de Criar e Recriar Nosso Espaços e a Nós Mesmas”, hoje, a partir  
337 das 18h no auditório da UFCA, campus Juazeiro do Norte; Discussão sobre Patrimônio  
338 Histórico, Artístico e Cultural a partir de um estudo de caso do museu do Crato, promovido pelo  
339 Núcleo de Pesquisas e Práticas Contábeis, amanhã, dia 24 de maio; Ciclo de Debates Caminhos e  
340 Descaminhos da Democracia Brasileira: “Partidos Políticos e Presidencialismo de Coalizão”, no  
341 dia 30 de maio, a partir das 18h30, no auditório da UFCA, campus Juazeiro do Norte. e) O  
342 servidor técnico-administrativo Felipe Cavalcante da Rocha, membro da Comissão Especial  
343 Estatuinte – CEE - ([comissao.estatuinte@ufca.edu.br](mailto:comissao.estatuinte@ufca.edu.br)), apresentou a plataforma  
344 (<http://estatuinte.ufca.edu.br/>) que irá receber as contribuições online ao documento-base  
345 ([http://www.ufca.edu.br/portal/files/Proposta de Estatuto UFCA ok.pdf](http://www.ufca.edu.br/portal/files/Proposta_de_Estatuto_UFCA_ok.pdf)) para regulamentar o  
346 Estatuto da UFCA e informou que os seminários por unidade acadêmica estão previstos para  
347 ocorrerem nas datas: 1º (primeiro) de junho, em Crato, às 09h; 3 (três) de junho, em Juazeiro do  
348 Norte, às 09h; 7(sete) de junho, em Icó, às 18h; 09 (nove) de junho, em Barbalha às 09h; 10  
349 (dez) de junho, em Juazeiro do Norte às 18 h e 13 (treze) de junho, em Brejo Santo, às 18h. O  
350 servidor Francisco de Assis Nogueira, presidente da CEE, informou que além dos seminários  
351 organizados pela comissão, também poderão ser realizados eventos independentes com a  
352 participação de membros da comissão. Disse ainda que a data para a finalização dos trabalhos da





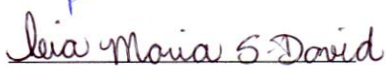
## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

353 comissão está prevista para o dia 14 (quatorze) de julho do corrente. f) o Prof. Mário Henrique  
354 Gomes Pacheco informou que a Comissão Permanente de Pessoal Docente está atuando na  
355 universidade e está à disposição para sanar eventuais dúvidas acerca de processos de  
356 redistribuições e demais processos no âmbito da sua competência. Após a explanação das  
357 comunicações, o prof. Ricardo Ness passou a presidência para o Prof. Roberto Rodrigues Ramos  
358 para conduzir os trabalhos. **5. Comunicações da Presidência:** a) O Prof. Ricardo Nesse disse  
359 que esteve em reunião na semana passada na Associação Nacional dos Dirigentes das  
360 Instituições Federais de Ensino Superior - ANDIFES e, em encontro com representantes das 10  
361 (dez) novas universidades que foram criadas após o Programa de Reestruturação e Expansão das  
362 Universidades Federais - REUNI, foram discutidos questões relativas às necessidades dessas  
363 universidades que ainda estão em processo de implantação. Informou ainda que dessas 10 (dez)  
364 universidades, 6 (seis) têm gestões pro tempore, estando a UFCA nesse grupo. Disse que todas  
365 as universidades estão em processo de aprovação do Estatuto e que foi sugerido a realização por  
366 todas as universidades do mesmo procedimento adotado pela UFCA: protocolização no  
367 Ministério da Educação de um documento que relata o cronograma do processo de criação do  
368 Estatuto e a previsão das eleições. Disse também que em decorrência da conjuntura política  
369 nacional, o Ministério da Educação está passando por um momento de transição da equipe e a  
370 interlocução entre as universidades com esse ministério ainda está sendo reestabelecida. Após a  
371 explanação dessa comunicação, o prof. Ricardo Ness passou a presidência para o Prof. Roberto  
372 Rodrigues Ramos para conduzir os trabalhos. b) Havendo deliberação no informe sobre a  
373 renúncia da Reitora e encaminhamentos, relata-se a discussão da matéria no ponto de pauta 3.7  
374 desse documento. Às 17 horas e 36 minutos, nada mais havendo a tratar, a presidência  
375 agradeceu o comparecimento dos conselheiros. Para constar, eu, Lia Maria Silveira David,  
376 secretariando os trabalhos, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada por mim e  
377 pela Presidência.

378  
379

380   
Ricardo Luiz Lange Ness

381

382   
383 Lia Maria Silveira David

384



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

### NOTA DA REITORA AO CONSUP

Para esclarecer as questões levantadas durante essa semana acerca da Reitoria da UFCA, me dirijo agora aos senhores conselheiros e à comunidade acadêmica.

Como já foi antecipado aos gestores da UFCA e a alguns membros da comunidade acadêmica em reunião na última terça-feira, tenho passado por diversos problemas pessoais e de saúde. E a minha situação pessoal, aliada a atual conjuntura política e institucional pela qual passa o país, foram os fatores que me levaram a tomar algumas decisões na semana passada que relato a seguir. Sabendo das minhas dificuldades pessoais e de saúde e de que por isso eu precisaria voltar a Fortaleza, fui aconselhada pelo Prof. Jesualdo Farias a dar prosseguimento com o processo para a minha redistribuição para a Universidade Federal do Ceará. Processo esse que eu só pretendia iniciar após concluir minhas obrigações com a UFCA, entregando a reitoria para a próxima gestão eleita. Contudo, considerando as profundas incertezas inerentes ao momento político que vivemos, ele achou conveniente que fizéssemos isso logo, enquanto ele ainda estava na Secretaria de Educação Superior – SESU e tentaria dar urgência. Diante dessas ponderações, aceitei os conselhos para dar início ao processo de redistribuição, entretanto coloquei a minha decisão de entregar o cargo de reitora ao MEC, independente das incertezas. Pois achei que era o mais adequado. No entanto, foi pedido que eu ficasse até as eleições na UFCA. Pedido que, aliás, foi feito a todos os reitores pró-tempores que também manifestaram desejo de renunciar. O argumento foi de que seria ruim para as universidades que os reitores sássem nesse momento de turbulência política. Correndo-se o risco de ser nomeada para o cargo uma pessoa alheia aos processos da instituição. Por conta desse apelo, naquele momento, aceitei continuar.

A polêmica gerada com a notícia da minha redistribuição foi exacerbada, e isto é muito ruim para a UFCA. É preciso retomar a normalidade na Universidade. Compreendo as dificuldades que todos nós já enfrentamos. Entendo que ainda estamos no auge das emoções, o que não nos ajuda a perceber com clareza os fatos, as intenções e as consequências de tudo para a UFCA. O momento político é delicado internamente e externamente. O fato é que, por diversas razões pessoais, eu realmente não me encontro em condições de continuar no cargo. E o pedido de redistribuição também foi devido a essas razões. Assim, caso seja entendimento do Conselho Superior, coloco o cargo de reitora à disposição.

Agradeço imensamente a compreensão e solidariedade que tenho recebido de quase todos vocês. E conto com o bom senso e a serenidade de todos para encaminharmos como for melhor esse momento de transição.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

### NOTA DA REITORA À COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFCA

Para esclarecer as questões levantadas durante os últimos dias acerca da Reitoria da UFCA, e sobre o meu processo de redistribuição para a UFC, bem como dar outros encaminhamentos, me dirijo agora à comunidade acadêmica.

Como já foi relatado no CONSUP, tenho passado por diversos problemas pessoais e de saúde. E a minha situação pessoal, aliada a atual conjuntura política e institucional pela qual passa o país, foram os fatores que me levaram a tomar algumas decisões. O que relato a seguir.

A excepcionalidade desse meu processo de redistribuição se deveu à também excepcionalidade do momento político. Esperava dar início ao processo apenas no segundo semestre de 2016. Era assim que estava sendo encaminhando. Ainda estava conversando com a UFC, nossa tutora, e com a SESu para organizar minha saída do cargo com calma para o final do semestre ou até antes. Mas, depois do dia da aceitação do processo de impeachment pela Câmara dos Deputados, tudo se atropelou. Quando recebemos o pedido de redistribuição da UFC, fomos ao MEC pedir orientações. Se dávamos encaminhamento ou não, diante das circunstâncias. Considerando todas as incertezas quanto a esse governo interino, chegamos à conclusão de que era melhor tentar iniciar o processo logo, antes da saída do governo. E lá mesmo o processo se iniciou. Por isso não passou por outras instâncias da UFCA. O início do processo não nos dava garantias de que fosse efetivado, e não havia qualquer clareza de como o processo se daria, ou mesmo se de fato seria deferido em tempo hábil.

Concomitantemente, ao aceitar dar prosseguimento ao processo de redistribuição, eu coloquei o cargo de reitora à disposição do MEC, independente das incertezas. Pois achei que era o mais adequado. No entanto, foi pedido que eu ficasse até as eleições na UFCA. Pedido que, aliás, foi feito a todos os reitores pró-tempores que também manifestaram desejo de renunciar. O argumento foi de que seria ruim para as universidades que os reitores saíssem nesse momento de turbulência política. Correndo-se o risco de ser nomeada para o cargo uma pessoa alheia aos processos da instituição. Por conta desse apelo, naquele momento, aceitei continuar.

Para garantir o processo de eleição já definido na UFCA, protocolamos no MEC um ofício com as deliberações do CONSUP acerca dos processos internos que levarão às eleições. Dessa maneira, deixo claro o porquê da pressa no processo e da excepcionalidade de sua tramitação.

Sobre a vaga de reposição que virá da UFC, isso já está garantido. Nenhum processo tramita pelo MEC sem essa contrapartida da instituição que pede o servidor.

Esclarecido os fatos, acrescento que desde quando vim para o Cariri há 8 anos, não me imagino em outro lugar, apesar dos inúmeros convites que sempre recebi. Não quero sair daqui. E não vou nunca sair daqui. Construí minha vida e minha casa aqui.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

Durante esses anos, a minha dedicação à UFCA foi integral, em detrimento da minha vida e da minha saúde. O que hoje me cobra um preço alto. Mas essa foi uma escolha de vida. Assim como é necessária nova escolha agora. E pela escolha de vir para cá, tive a oportunidade única e extraordinária de ver sonhos se realizando. Vi a universidade nascendo ainda no Campus. Lutei ferrenhamente pelo respeito aos ideais dessa comunidade acadêmica. Defendi com todas as minhas forças os interesses da UFCA. Acima de tudo, lutei para criarmos efetivamente a chance de mudar para melhor essa região, incluindo e empoderando sua população. E vi essa universidade florescer, fruto do trabalho, do compromisso e da dedicação de todos, em especial dos gestores que, como eu, se dedicaram completamente a essa missão de construir a UFCA. Assim, é com um sentimento misto de alegria por ver tudo que conquistamos, e de tristeza por ter que me afastar, mesmo que parcialmente do Cariri, que tomei a decisão de seguir com o processo de redistribuição. Essa redistribuição não me afastará do Cariri, nem das pessoas que estão aqui e fazem parte da minha vida, e muito menos dos meus trabalhos como pesquisadora que estão aqui. Mas preciso, nesse momento da minha vida, cuidar de mim. Caso contrário, não poderei continuar lutando pelo que acredito.

Dadas essas explicações, informo que ponho o cargo de reitora da UFCA à disposição e que entregarei minha renúncia ainda hoje. O Vice-Reitor assume interinamente até que o novo ministro resolva como procederá.

Aproveito para reiterar o meu apreço, admiração e respeito por cada gestor. E agradeço pelo empenho com que se dedicaram à construção da UFCA. **Temos hoje uma universidade, e nada pode mudar isso.**

**Reafirmo meu imenso amor pela UFCA e pelo Cariri.**

Agradeço imensamente a compreensão e solidariedade que tenho recebido de quase todos que fazem a UFCA. E conto com o bom senso e a serenidade de todos nesse momento de transição. Estou e estarei sempre à disposição da UFCA.

Abraço forte em cada um!

Suely Chacon



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

### **NOTA DO CENTRO ACADÊMICO XICO SÁ SOBRE A REDISTRIBUIÇÃO DA REITORIA DA UFCA, PROFª SUELY SALGUEIRO CHACON.**

O Centro Acadêmico Xico Sá do curso de jornalismo da Universidade Federal do Cariri, por meio desse instrumento de comunicação, torna público o posicionamento assumido pelos estudantes e pelos docentes do curso em assembleia realizada na última quinta-feira, 19, sobre a redistribuição da professora Suely Chacon, até então reitora dessa instituição. Entendemos que a professora Suely Chacon feriu os preceitos da moralidade de uma gestão pública comprometida com a coletividade e transparência nas tomadas de decisão, ao optar pela condução do seu processo de redistribuição não seguindo o trâmite reconhecido e validado na UFCA – colegiado de curso, unidade acadêmica-, claramente, aproveitando-se do cargo de reitora para facilitar a redistribuição e atender a interesses particulares. Algo que se agrava mais ainda com a suspeita de que a recente redistribuição da profa. Verônica Salgueiro, irmã da reitora, tenha ocorrido favorecimento pela posição da irmã na universidade. Portanto, configurando-se em situação de conflito de interesses.

Em um segundo momento, afirmamos a necessidade de uma comunicação efetiva, participativa, inclusiva e intrinsecamente ligada a utilidade pública. Descentralizada e focada no fortalecimento do trabalho coletivo para a construção de uma universidade popular e de qualidade. Assim, repudiamos o silêncio da reitoria na visível tentativa de mascarar a redistribuição, prestando esclarecimentos mínimos somente depois de pressionada pelos servidores e discentes.

A nós, o comunicado deveria ter sido feito previamente, antes de aberta qualquer solicitação, antes de conversar sobre o assunto com o professor Jesualdo Farias, Secretário de Educação Superior do MEC, como estava descrito na primeira nota enviada pela profa. Suely Chacon ao Conselho Superior da UFCA (Consup). A reitoria, bem como o reitor em exercício, deve informar, explicar e prestar esclarecimentos do tipo a toda comunidade acadêmica antes de qualquer pessoa, independente do papel ou posição no poder que esta assumam.

Condenamos, o segundo silêncio criado, aparentemente para esquecer o caso da redistribuição, após a informação de que o vice-reitor Ricardo Ness já estava negociando para assumir o cargo de reitor, logo a comunidade acadêmica seria beneficiada por ser descartada a possibilidade de um interventor a par das singularidades da UFCA. Lembremos que essa instituição ainda está sobre a regime Pro tempore, não podendo ser ignorada uma possível intervenção na gestão superior, até que façamos eleição para reitor. Não podemos de maneira alguma nos calarmos, fechar os olhos ou tampar os ouvidos para esses acontecimentos recentes na universidade, pois se assim fizermos estaremos sendo coniventes com práticas incompatíveis com a gestão pública, que enfraquecem a luta por uma educação verdadeiramente de qualidade que tanto lutamos. Ainda podendo correr o risco, caso provado, de agirmos contra a lei vigente neste país.

Por conseguinte, reclamamos: que seja investigado o processo pelo qual se deu a redistribuição das professoras Suely Chacon e Verônica Salgueiro; que a profa. Suely venha a público explicar



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI

o ocorrido; que se procurem meios internos para normatizar as redistribuições de servidores e barrar o vício em atender interesses particulares no sistema público; reclamamos ainda que se reflita sobre a nomeação de cargos de confiança na UFCA, como por exemplo a necessidade da reitoria ter quatro assessores especiais, quando a Universidade Federal do Ceará nos seus mais de 60 anos, possui três assessores especiais. Por fim, reafirmamos nosso posicionamento descrito ao longo desse pronunciamento e pedimos licença ao Instituto Interdisciplinar de Sociedade Cultura e Arte para fazermos uso de sua reflexão sobre as instituições federais de ensino superior: “Que Universidade Queremos?”.

Assina:

Centro Acadêmico de Jornalismo Xico Sá

Centro Acadêmico de Administração Pública da UFCA

## **Nota do Centro Acadêmico Xico Sá sobre a redistribuição da reitora da UFCA, Profa. Suely Chacon**

O Centro Acadêmico Xico Sá do curso de jornalismo da Universidade Federal do Cariri, por meio desse instrumento de comunicação, torna público o posicionamento assumido pelos estudantes e pelos docentes do curso em assembleia realizada na última quinta-feira, 19, sobre a redistribuição da professora Suely Chacon, até então reitora dessa instituição.

Entendemos que a professora Suely Chacon feriu os preceitos da moralidade de uma gestão pública comprometida com a coletividade e transparência nas tomadas de decisão, ao optar pela condução do seu processo de redistribuição não seguindo o trâmite reconhecido e validado na UFCA – colegiado de curso, unidade acadêmica-, claramente, aproveitando-se do cargo de reitora para facilitar a redistribuição e atender a interesses particulares. Algo que se agrava mais ainda com a suspeita de que a recente redistribuição da profa. Verônica Salgueiro, irmã da reitora, tenha ocorrido favorecimento pela posição da irmã na universidade. Portanto, configurando-se em situação de conflito de interesses.

Em um segundo momento, afirmamos a necessidade de uma comunicação efetiva, participativa, inclusiva e intrinsecamente ligada a utilidade pública. Descentralizada e focada no fortalecimento do trabalho coletivo para a construção de uma universidade popular e de qualidade. Assim, repudiamos o silêncio da reitoria na visível tentativa de mascarar a redistribuição, prestando esclarecimentos mínimos somente depois de pressionada pelos servidores e discentes.

A nós, o comunicado deveria ter sido feito previamente, antes de aberta qualquer solicitação, antes de conversar sobre o assunto com o professor Jesualdo Farias, Secretário de Educação Superior do MEC, como estava descrito na primeira nota enviada pela profa. Suely Chacon ao Conselho Superior da UFCA (Consup). A reitoria, bem como o reitor em exercício, deve informar, explicar e prestar esclarecimentos do tipo a toda comunidade acadêmica antes de qualquer pessoa, independente do papel ou posição no poder que esta assuma.

Condenamos, o segundo silêncio criado, aparentemente para esquecer o caso da redistribuição, após a informação de que o vice-reitor Ricardo Ness já estava negociando para assumir o cargo de reitor, logo a comunidade acadêmica seria beneficiada por ser descartada a possibilidade de um interventor a par das singularidades da UFCA. Lembremos que essa instituição ainda está sobre a regime *Pro tempore*, não podendo ser ignorada uma possível intervenção na gestão superior, até que façamos eleição para reitor.

Não podemos de maneira alguma nos calarmos, fechar os olhos ou tampar os ouvidos para esses acontecimentos recentes na universidade, pois se assim fizermos estaremos sendo coniventes com práticas incompatíveis com a gestão pública, que enfraquecem a

luta por uma educação verdadeiramente de qualidade que tanto lutamos. Ainda podendo correr o risco, caso provado, de agirmos contra a lei vigente nesse país.

Por conseguinte, reclamamos: que seja investigado o processo pelo qual se deu a redistribuição das professoras Suely Chacon e Verônica Salgueiro; que a profa. Suely venha a público explicar o ocorrido; que se procurem meios internos para normatizar as redistribuições de servidores e barrar o vício em atender interesses particulares no sistema público; reclamamos ainda que se reflita sobre a nomeação de cargos de confiança na UFCA, como por exemplo a necessidade da reitoria ter quatro assessores especiais, quando a Universidade Federal do Ceará nos seus mais de 60 anos, possui três assessores especiais.

Por fim, reafirmamos nosso posicionamento descrito ao longo desse pronunciamento e pedimos licença ao Instituto Interdisciplinar de Sociedade Cultura e Arte para fazermos uso de sua reflexão sobre as instituições federais de ensino superior: "Que Universidade Queremos?".

Assina:

Centro Acadêmico de Jornalismo Xico Sá

*Centro Acadêmico de Administração Pública da UFCA*